HETALIA E SUAS MASCULINIDADES COMO PARTE DA CARACTERIZAÇÃO DOS PAÍSES DO EIXO NA FICÇÃO.

Janaina de Paula do E. Santo (UEPG)

Uma investigação sobre os personagens do Mangá Hetalia, e as escolhas gráficas de seu autor, Hidekaz Himaruya, na construção da narrativa sobre a segunda guerra mundial “Hetalia” é o primeiro mangá no estilo “Yon-koma” a ser publicado no Brasil. O mangá parte de uma abordagem alegórica, onde cada país é representado em uma pessoa, que “encarnaria” os costumes e o modo de agir de cada nação, justificando os conflitos com seu comportamento individual, e é analisado aqui a partir do conceito de cultura histórica.

Palavras-chave: mangá; segunda guerra; cultura histórica.